

REVISTA DE HISTÓRIA DAS IDEIAS 7

REVOLTAS e REVOLUÇÕES



INSTITUTO DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS
FACULDADE DE LETRAS

COIMBRA 1985

2. As comunicações não deverão ter uma duração superior a 15 minutos de intervenção oral.
3. A quota de inscrição é de 3000 Pts. (três mil), pagáveis em c.c. 132.90 de Banco Central, Agência 174, Carrera de San Jerónimo 46, 28014 Madrid (em nome do Colóquio Internacional).

Esta iniciativa luso-espanhola que se inscreve no programa geral de comemorações internacionais do Bicentenário da Revolução Francesa, nasceu do frutuoso encontro científico com o Professor Doutor Gil Novales em Coimbra a 28, 29 e 30 de Janeiro.

Pensamos pois que este projecto permitirá alargar e aprofundar o diálogo sempre aberto e cada vez mais necessário entre as historiografias portuguesa e espanhola.

Ana Cristina Araújo

ALGUNS PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO EM CURSO NO INSTITUTO DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS

Conflitos políticos no reino de Portugal entre a reconquista e a expansão

Os docentes da área de história medieval deste Instituto, António Resende de Oliveira, José Antunes e João Gouveia Monteiro, têm neste momento em conclusão um projecto que desde 1983 tem vindo a ser apoiado pela Universidade de Coimbra e subordinado ao título «O reino de Portugal entre a reconquista e a expansão: conflitos e interpretações (1208-1449)». Feito um primeiro levantamento do tema tornou-se necessária uma sua classificação não somente no que dizia respeito ao tipo de conflitos a serem analisados mas também ao âmbito cronológico escolhido. O resultado final deste levantamento, que consistiu num roteiro crítico dos conflitos políticos verificados em Portugal entre 1210 e 1484, foi já publicado no vol. 6 da *Revista de História das Ideias*, sob o título «Conflitos políticos no reino de Portugal entre a reconquista e a expansão. Estado da questão». Os docentes mencionados trabalham na segunda parte do projecto acima citado na qual procurarão elevar-se a uma interpretação global dos conflitos políticos estudados a partir da análise aprofundada das várias fases delineadas no trabalho já publicado.

Actividade Científica

O Ideário de H. Nogueira

Vítor Neto, assistente do Instituto de História e Teoria das Ideias da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra concluiu no final do ano de 1984 um projecto de investigação sobre o ideário de J. F. Henriques Nogueira. Nele trabalhou durante três anos e o seu objectivo foi o de obter uma compreensão global do ideário do autor d'Os *Estudos sobre a reforma em Portugal* (1851) e d'O *Município no século XIX* (1856). O ponto de partida da sua investigação foram os estudos que historiadores como Joaquim de Carvalho, Luís de Albuquerque, Vítor de Sá e Esteves Pereira publicaram sobre o pensador da *geração de 50*. A investigação incidiu sobre os textos de H. Nogueira — alguns dispersos por jornais e revistas — e procurou também captar as filiações ideológicas, especialmente de raiz francesa, que estiveram na base da construção do seu modelo de sociedade. Por outro lado, a pesquisa centrou-se sobre a ideologia veiculada por intelectuais da sua época que se inseriam na mesma linha republicana e socializante. Deste modo o investigador procurou associar H. Nogueira a outros intelectuais como Lopes de Mendonça, Sousa Brandão, Custódio José Vieira, Marcelino de Matos, Casal Ribeiro e Amorim Viana. Isso exigiu um estudo das ideias transmitidas por estes autores nas revistas e imprensa de meados do século XIX. Vítor Neto procurou com o seu estudo relevar a figura de H. Nogueira e inseri-la no quadro cultural da sua época. Como conclusão do seu estudo o investigador elaborou um trabalho de síntese intitulado *O Pensamento de H. Nogueira*. Com ele e com o relatório *Herculano: política e sociedade*, publicado neste número da Revista, realizou as provas de aptidão pedagógica e capacidade científica nos dias 7 e 8 de Janeiro de 1985.

Movimentos intelectuais e formação da opinião pública no Portugal contemporâneo (1808-1926)

O projecto de investigação sobre os movimentos intelectuais e formação da opinião pública no Portugal Contemporâneo subsidiado pela Reitoria da Universidade de Coimbra teve início em 1984. Colaboram nele os assistentes Fernando José de Almeida Catroga, Amadeu José de Carvalho Homem, Isabel Maria Guerreiro Nobre Vargues e a assistente de investigação, Maria Manuela de Bastos Tavares Ribeiro.

O seu objective* primordial é o estudo da opinião pública como um dos fenómenos que melhor define as sociedades nascidas das revoluções burguesas, pois foi para ela que, em última análise, apelaram as doutrinas legitimistas do novo poder político.

Com efeito, o ambiente ideológico que caracterizou o período pré-vintista, as alterações suscitadas pela revolução liberal e as novas exigências saídas do funcionamento do sistema representativo, as leis da imprensa, o ritmo das reformas religiosas e de ensino (bem como as resistências que provocaram), o surto industrialista e urbano dos finais do século com os seus efeitos políticos (republicanismo, socialismo) e culturais (polémicas literárias, questão religiosa), a luta, enfim, para a consumação de uma revolução cultural que adequasse as formas de pensar, sentir e de estar às necessidades da economia capitalista e da representação política, são condições imprescindíveis para a compreensão do Portugal Oitocentista.

Neste primeiro ano os elementos que compõem este projecto iniciaram o levantamento de fontes sobre o movimento secularizado^ (de finais do séc. XIX a meados do XX) e sobre a imprensa portuguesa (entre 1808-1836; 1836-1860; 1870-1910), publicando também alguns estudos sobre essas temáticas.